



matraca



Jornal Laboratório do Curso de Comunicação Social - Jornalismo - Ano 1 - Nº 1

Reformas em praças trazem mais beleza à Cidade Verde

Revitalização de praças em Teresina tornam a cidade mais bela e acrescentam um diferencial de conforto ao dia-a-dia da capital. Além de dar um colorido especial, as praças reformadas, como a praça Ministro Pedro Borges, se transformam em um ponto de encontro da comunidade, de lazer para as crianças e um cenário mais que interessante para namorados. **Pág. 4**

FOTO: DJALMA LEMOS



CEUT ganha novos cursos

O Centro de Ensino Unificado de Teresina lança novos cursos no mercado e amplia sua estrutura para receber novos alunos. O CEUT aposta agora nas áreas de saúde e informática mantendo sua qualidade de ensino. **Pág. 6**

Como praticar esporte a 40 graus

Além dos cuidados básicos exigidos na prática de esporte o teresinense convive com um outro dilema: como conciliar atividades físicas com um calor de rachar. A Avenida Raul Lopes reúne “atletas” que procuram fugir do calor. **Pág. 8**

sicas com um calor de rachar. A Avenida Raul Lopes reúne “atletas” que procuram fugir do calor.

Pág. 8

FOTO: MARGARETH LEITE



● Política

A utilização de pesquisas eleitorais como ferramenta de marketing político pode ter seus dias contados. O mago das pesquisas no Piauí, Prof. João Batistas Teles, do IPOPOP, comenta as mudanças. **Pág. 3**

● Cidade

As altas temperaturas de Teresina, acentuadas nos meses de setembro a dezembro, forçam os teresinenses a modificarem seus hábitos, buscando alternativas para driblar o calor. Do modo de produzir, ao modo de se divertir, tudo muda no B-R-O BRÓ. **Pág. 5**

● Cultura

O artesanato piauiense expande suas fronteiras e começa a ganhar o mercado internacional. A utilização de peças por arquitetos e decoradores contribuíram para essa conquista. Eles ajudam a divulgar a cultura piauiense e, de quebra, geram empregos. **Pág. 7**

Um projeto para marcar a história do nosso curso de Comunicação Social



Honório José Nunes Bona
Diretor Geral do CEUT

O principal lema da nossa IES é que a teoria e a prática da faculdade CEUT são pontos cruciais para a performance do profissional. Não medimos esforços para proporcionar recursos audiovisuais, acervo bibliográfico, laboratórios, salas de aula confortáveis, sala dos professores, etc; no sentido de melhorar cada vez mais o desempenho do nosso corpo discente para brilhar no mercado de trabalho.

Através desses recursos, nosso estudante vivencia a realidade aplicando com o que lhe é repassado e assimilado em sala de aula. Dentre os diversos projetos de implantação da faculdade CEUT está o do nosso Jornal Universitário. A ansiedade que apertava nossos corações, hoje é confirmada com o lançamento do mais novo laboratório

do nosso estimado CEUT. Trata-se do Jornal “Matraca”. É uma realidade. Uma vitória de todos. Mais um marco em nossa trajetória.

A faculdade CEUT vem sempre implementando projetos visando também o desenvolvimento prático do seu formando. É através desse mecanismo que estamos disponibilizando para o discente ferramentas, que vivenciam a realidade para que ao adentrar no mundo profissional, aquele receio do “será que eu...” seja abolido de vez da sua mente. Acreditamos que assim, estaremos contribuindo muito para a performance do futuro profissional.

Aproveito a oportunidade para agradecer a todos os componentes do curso de bacharelado em jornalismo, em especial à professora Zilma Martins, pela dedicação e empenho na consumação desse projeto. E aos estudantes do curso que aproveitem bem esse novo mecanismo, essa nova ferramenta. Que procurem praticar o que é repassado pela nossa brilhante equipe de docentes. Que desde já procurem ser bons jornalistas, sendo desconfiados de tudo; não tenham medo de perguntar o que não sabem; e sejam lutadores incansáveis na busca da verdade, somente da verdade.

Um instrumento do barulho para anunciar um novo tempo no jornalismo

Um instrumento do barulho para anunciar um novo tempo no jornalismo

Esta é a primeira e histórica edição do Jornal Matraca. Jornal que se propõe a servir de laboratório para os estudantes do 4º período do Curso de Comunicação Social – Jornalismo do CEUT. Representa uma importante conquista dos alunos, professores, coordenação e da faculdade que, somando a outros projetos de sucesso, revela-se mais um espaço para a prática profissional dos discentes, além de preencher importantes requisitos com vistas ao reconhecimento do curso pelo Ministério da Educação.

A alegria dos estudantes, aliada à dedicação e motivação dos professores responsáveis, não é injustificada. Eles agora podem ver seus textos em outras instituições de ensino superior espalhadas por este Brasil.

Também nos alegra poder fazer parte desta história. O jornal laboratório é uma conquista do curso, que agrega valor, simpatia, promove o debate das idéias, proporciona o intercâmbio. Tenho certeza de que todas as suas edições serão aguardadas com muita expectativa. E por que Matraca? A história é

interessante. Os próprios alunos apresentaram suas sugestões para o nome do Jornal. E Matraca foi eleito pela maioria. O nome Matraca possui vários significados e destacamos aquele que mais simboliza o espírito do jornal: chamar a atenção das pessoas. Matraca é um instrumento sonoro utilizado para anunciar a passagem de uma procissão pelas ruas da cidade no período da Semana Santa, sendo usado especialmente nas cidades do interior nordestino.

É nosso desejo que você leitor possa ter o prazer de ler matérias sobre a nossa cidade.

Teresina, o Piauí, revelando a cultura e as potencialidades do nosso lugar.



Zilma Martins Abreu
Coordenadora do Curso



Jornal Laboratório do Curso de Comunicação Social, Habilitação em Jornalismo do CEUT - Centro de Ensino Unificado de Teresina.

Diretor Geral:

Honório José Nunes Bona

Diretor de Planejamento e Finanças:

Ranieri Mauro Vilarinho Brito

Diretora Administrativa:

Zizita Dolôres Bona de Carvalho

Diretora Acadêmica:

Maria de Fátima Portela Araújo

Diretora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão:

Ceciane Portela Sousa

Assessora Acadêmica:

Lina Rosa de Jesus Bona

Coordenadora do Curso de Comunicação Social:

Zilma Martins da Silva Abreu

Professores Responsáveis

Edição, Texto e Reportagem:

Américo L. Abreu - DRT 938

Planejamento e Produção Gráfica:

Mercedes Rio Lima - DRT 187/90

Fotojornalismo:

Margareth Leite - DRT

Revisão:

Francisca Neuza Farias - RLP 22.484

Equipe de Redação/Paginação:

Ana Flávia Soares

Ana Paula Rachid

Camilla Rafaella Teive

Carla Cléia Silva

Daniela Amana Dias

Djalma Lemos Ferreira

Éric de Carvalho Costa

Flávio Augusto Rufino

Hélvio Meneses Martins

Ismênia Teles Monteiro

Jamahynna Dyelle Fernandes

Jordan Feitosa Silva

Leonel Bruno Medeiros

Liana Raquel Martins

Lorena Ramalho Mendes

Marcelo Magno Ribeiro

Maria do Socorro Moura

Marília de Sousa Lustosa

Marina Ribeiro Alencar

Mônica Martins Craveiro

Nielsen Matesco Nunes

Raimundo Prado Neto

Tallita Kelly de Moraes

Ítalo Mota



CEUT - Av. dos Expedicionários, 790 - São João - Teresina/PI - CEP 64046700 - fone: 32333136 - Fax: (86)32324888 - E-mail: jornalmatraca@ceut.com.br.

Nova Lei Eleitoral condiciona uso de pesquisa

SOCORRO MOURA

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou no dia 19 de agosto do corrente ano, um projeto que modifica a legislação eleitoral. Uma das mudanças nele contida é a proibição da divulgação de pesquisas nos 15 dias antes das eleições, a pretexto de não influir na vontade do eleitor.

“Isso é polêmico e inconstitucional porque fere a liberdade das empresas que produzem ou veiculam pesquisas”, ressaltou o presidente do Instituto Piauiense de Opinião Pública (IPOP) João Batista Teles.

A Constituição, no artigo 220, que cuida da liberdade de informação, no seu parágrafo único diz: Nenhuma lei conterà dispositivo que possa constituir embaraço à plena liberdade de informação jornalística em qualquer veículo de comunicação social.

No período eleitoral as pesquisas de intenção de votos são realizadas de várias formas, dentre as quais: pesquisa qualitativa, pesquisa estimulada ou induzida ou ainda motivada, pesquisa de rejeição, pesquisa espontânea.

Os resultados das pesquisas são apresentados a quem as encomendou, depois publicados na mídia e têm por objetivo principal informar os eleitores sobre quais candidatos estão na liderança.

Por se tratar de estatísticas e não núme-

ros absolutos, toda pesquisa apresenta uma margem de erro que depende do tamanho da amostra estudada e dos resultados obtidos. Isso ocorre porque não é entrevistado todo o universo da população, mas apenas uma parte representativa deste.

Em todo ano eleitoral recai sobre os institutos de pesquisa a mesma pressão, aquela idéia de que as pesquisas de opinião são manipuladas e que elas corrompem, de alguma maneira, o processo eleitoral.

Todo o processo de produção de uma pesquisa, e principalmente ao apontar as possibilidades reais que hoje existem nos Tribunais Regionais Eleitorais de instrumentos de fiscalização, instrumentos estes que podem e são mal utilizados pelos partidos políticos, mostra que o problema não está nas pesquisas eleitorais e nem nos institutos, embora seja possível que um instituto ou outro possa agir de má fé em alguns momentos e que uma pesquisa ou outra pode ter sido feita com resultado manipulado. O que se faz é produzir flagrantes do processo eleitoral, que são informação.

Ao produzir um jornal num período de campanha eleitoral, as fontes de informação a que se recorre são várias e uma delas é a pesquisa eleitoral.

É possível que ao longo do tempo os jornais tenham ficado reféns de pesquisas eleitorais e tenham direcionado de uma forma obsessiva o seu noticiário a partir das



João Batista Teles - IPOP

conclusões das pesquisas eleitorais e com isso tenham perdido uma parte da sua capacidade de entender a realidade, o que exigiria outros instrumentos além das pesquisas eleitorais.

Sob o ponto de vista dos jornais, muita coisa se tem buscado ao longo desses anos. A primeira é que a pesquisa é muito importante, mas não pode ser o único instrumento do trabalho jornalístico durante uma eleição. É freqüente no período eleitoral encontrar jornais cujo noticiário esteja completamente dominado pela pesquisa.

A segunda é como ler uma pesquisa, a interpretação dos números. Percebe-se que uma parte da imprensa continua cometen-

do, erros como: “o candidato subiu ou desceu”, sem ter o cuidado de verificar se aquele resultado novo, em comparação ao anterior, está dentro da chamada margem de erro, ou não, se não é um empate técnico, o uso de “cair ou descer”, “desabar”, “explodir”, se isso não passa, naquele momento, de um erro jornalístico gerador de conseqüências políticas, que deformarão, de alguma maneira, o retrato daquela realidade.

Todas as vezes que os meios de comunicação souberam trabalhar bem com as pesquisas, cresceram em credibilidade, tornaram-se parceiros importantes dos institutos.

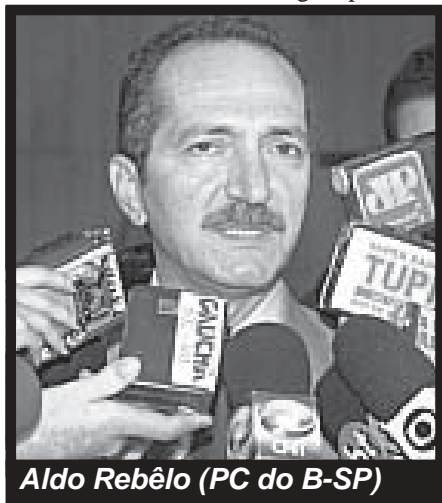
No dia 30 de novembro deste ano, a Câmara de Deputados perdeu uma grande oportunidade para fazer a reforma política, por falta de consenso na reunião mantida entre líderes das bancadas e o presidente da Casa, deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP). Assim, o Congresso Nacional aprovará ainda este ano uma reforma política que valerá para a eleição de 2006. A garantia foi dada pelo presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), ao assegurar também que será aprovada a Proposta de Emenda Constitucional (PEC 446/05), do deputado Ney Lopes (PFL-RN), que garante o prazo até 31 de dezembro deste ano para a efetivação de mudanças na lei eleitoral em vigor no pleito do próximo ano.

Congresso perde prazo

MARCELO MAGNO

Já é quase certo que a reforma política não sairá do papel em tempo de ser posta em prática nas eleições de 2006. A Constituição determina que mudanças na legislação eleitoral devem ser feitas um ano antes do pleito, e o Congresso perdeu este prazo para votar a matéria, ficando assim inviabilizada uma reforma política para as eleições do próximo ano.

De acordo com sua assessoria, o presidente da Câmara Aldo Rebelo (PC do B-SP) tem interesse em votar e aprovar a reforma, mas o assunto ainda gera polêmica



Aldo Rebelo (PC do B-SP)

em vários setores da oposição. Por outro lado, Aldo Rebêlo deu a entender em entrevista à Folha de São Paulo que se houver mudanças as mesmas podem ser feitas para valer apenas a partir das eleições de 2008.

E então, a reforma política pode ou não ser votada ainda este ano? Bom, em política, para tudo há um jeito. No Congresso esse “jeito” pode ser dado, pois os governistas já articulam a possível aprovação de uma emenda à Constituição que prorrogue o prazo para mudanças na legislação eleitoral até o dia 31 de dezembro do ano anterior ao pleito. Assim, a reforma poderia sair do papel em tempo hábil para ser aplicada nas eleições do próximo ano.

Entre várias mudanças propostas na reforma política destaca-se o objetivo de baratear os custos de campanha com medidas como a proibição de show-mícios e de mega-produções nos programas de TV. A reforma propõe também que os partidos tenham de atingir um número mínimo de votos no país em 2006, caso contrário perderão o direito a mecanismos essenciais à sua existência, como tempo em rádio e TV e diminuição no Fundo Partidário, fonte de recursos mais importante das legendas.

As CPI's e a nossa vida

CARLA CLÉIA

Nos últimos meses, as atenções do país, sobretudo daqueles que formam a opinião pública, se voltaram para a avalanche de denúncias com origem nos bastidores do poder, em Brasília. Muito se falou e provavelmente muito ainda se falará no assunto. Os comentários já apontam para conchavos políticos, que impedirão a punição dos reais culpados. Das três comissões de inquérito instauradas, ao menos uma, a dos Correios, pediu cassação de 18 parlamentares, resta agora os indicados darem os famosos jeitinhos de driblar a justiça e perpetuarem a impunidade.

Mas, e nós? Em que todo esse furacão afeta nossa vida? Tão pacata, cheia de dificuldades, afinal todo esse dinheiro a que a mídia se refere, ninguém nem sabe quanto é mesmo, sabe que é muito, pra toda hora falarem assim. Pois, acreditem, este dinheiro é nosso! fruto do nosso trabalho, do suor que cada trabalhador derrama dia após dia, para dar conforto aos nossos representantes lá na capital do país, para que ao menos na frieza do ar-condicionado

possam pensar em saídas mais equânimes para nosso povo tão “sucateado”.

A corrupção vai dos trocados a vultuosas somas e só no ano passado custou ao Brasil R\$ 380 bilhões, dinheiro que, se bem aplicado, construiria escolas de boa qualidade para nossos filhos, hospitais públicos decentes, segurança, habitação, entre outros itens imprescindíveis para que qualquer cidadão pudesse ter uma vida digna. Combater fatores que estimulam esta prática é uma saída lógica, a burocracia brasileira é comparada a níveis africanos, por ela pagamos um preço alto de informalidade, falta de transparência nos processos entre empresas e estado, sem falar nos altos impostos, verdadeira tentação para potenciais sonegadores e fiscalização desonesta, por isso, antes de dizer que toda esta panacéia que está acontecendo, não tem nada a ver com você, lembre-se de que parte daquele dinheiro que entra nas contas dos deputados e voa livremente nas malas é seu e que não existe ninguém melhor do que nós mesmos, para defendermos o que é nosso.

Prefeitura recupera praças de Teresina

LORENN RAMALHO

A Prefeitura de Teresina, através da Superintendência de Desenvolvimento Urbano – SDU Centro/Norte, vem dando continuidade ao projeto de revitalização das praças iniciado na administração do ex-prefeito Firmino Filho. Os gastos com as duas praças que estão sendo reformadas – Landri Sales e Marechal Deodoro, giram em torno de, no mínimo, R\$ 320 mil.

O Gerente de Obras da SDU Centro/Norte, Dr. Weldon Alves, lembra que este investimento financeiro deveria ser Federal, mas que devido à demora na liberação, vem sendo realizado com recursos do orçamento popular e ainda, com a ajuda de parceiros.

Um bom exemplo dessas parcerias é o caso dos convênios firmados com a Telemar, que possibilitaram a recuperação das praças da Liberdade, São Benedito e João Luis Ferreira. Uma união entre a Prefeitura e o Governo do Estado reformou a Pedro II. O mesmo se repete entre a Prefeitura e Governo Federal que estão recuperando a Marechal Deodoro – famosa Praça da Bandeira.

Weldon Alves afirma que, diferente das outras, a reforma da praça Landri Sales – mais conhecida como Praça do Liceu, está sendo feita com recursos próprios. Tem prazo para ficar pronta em dezembro, mas segundo ele, pode ser concluída antes disso. O que não é o caso da praça Marechal Deodoro, cuja previsão de entrega também foi estipulada para o final do ano, mas encontra-se em atraso gerado pela dificuldade encontrada na negociação com os camelôs que trabalham naquele local.

FOTO: DJALMA LEMOS



Praça Ministro Pedro Borges, no Jóquei: reforma revitalizou a paisagem urbana

Sobre a questão das grades presentes em algumas praças, Weldon Alves, explica que: “a idéia era impedir o vandalismo, mas o efeito foi contrário”. De acordo com ele, não há mais a intenção de colocá-las. Sobre a possibilidade de tirá-las, ele respondeu: “as praças são tombadas pelo Patrimônio Histórico e, para mexer em qualquer coisa ali, seria uma confusão”.

acrescentando que não pretendem mais trancar os portões.

Ficou claro também, o respeito que é cobrado dos engenheiros em favor do desenho original e da feitura de alterações necessárias como, por exemplo, rampas que facilitem o acesso dos deficientes físicos. Esta é uma consciência que o próprio prefeito Silvio Mendes parece ter; pois ao participar da I Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência comprometeu-se a não deixar nada mais ser construído sem acesso, mostrando-se sensibilizado com a questão.

A verdade é que as praças representam bem mais que um simples local onde muita gente transita. É sempre comum, em torno de uma delas, encontrar alguém que a tenha feito de palco para algum momento em sua vida. E que hoje, ao passar por aquele local, relembra tal situação: encontros marcados, beijos trocados, confidências, traições, algazarras entre amigos.

A praça tem servido também e, principalmente, como cenário escolhido por várias pessoas para trabalhar. Transeuntes garantem que a praça D. Pedro II ganhou ar novo após ter sido recuperada.

Os amigos Jarlan, José Carlos, Francisco Olavo, Alex, Mauro, Francisco Alves e outros que, como eles, vendem frutas e verduras nas proximidades da praça Marechal Deodoro; costumam se reunir, diariamente, na hora do almoço à sombra de uma das árvores. Um deles até brinca que a árvore deitou para que eles pudessem sentar.

No entanto, não possuem muitas expectativas em relação à recuperação da praça, pois entre eles, há um temor: “Querem tirar as nossas barraquinhas daqui”. Quanto aos assaltos, eles concordam que diminuiriam com o local mais iluminado e contam que vêem uma grande quantidade de casais, namorando. Já o universitário Giuliano Stefan denuncia que às 18 horas, a praça João Luis Ferreira “é um breu só”.

Diante dos fatos, os bons momentos podem estar voltando. A “geração shopping center” ainda poderá aprender que as praças possuem sim, o seu valor. Tanto no quesito emoções quanto como cartão postal atraindo turistas, sem contar que praças lindas e limpas levam à agradável sensação de que os teresinenses são educados.

FOTO: DJALMA LEMOS



Praça Landri Sales (Liceu), um dos símbolos da cidade

Teresinense se adapta ao b-r-o-bró

MONICA CRAVEIRO

Temperaturas que chegam a 40 graus e poucas sombras disponíveis. Essa combinação, aliada à queda da umidade do ar, aumenta ainda mais a sensação de calor em Teresina. No início do mês de agosto, a meteorologia de Teresina registrou o perigoso índice de 37% de umidade relativa do ar, esse período quente e seco, compreendido entre setembro e dezembro, é conhecido no Piauí como b-r-o-bró.

Segundo o meteorologista Mainá Medeiros, a média normal é de, no mínimo, 50%. Ele afirma que isso deve continuar nos próximos meses. “Durante esse período do ano, o posicionamento do equador térmico, com a alta incidência de raios solares e a pouca quantidade de nuvens contribuem para a elevação das temperaturas. O mais agravante é que no mês de setembro inicia o período de grandes incidências de queimadas e isso complica a situação”, explicou.

A queda na umidade do ar é, na verdade, a quantidade de vapor de água na atmosfera em determinada temperatura. Entre as principais causas para esta queda estão o crescimento urbano desordenado e a baixa quantidade de árvores em vias públicas. Asfalto e cimento substituem a cobertura verde e também contribuem para o tempo ficar mais quente. Segundo dados da SDU Centro-Norte (Superintendência de Desenvolvimento Urbano) o percentual para o parque arbóreo de uma região deve ser de 12%. Teresina, apesar de ser consi-

FOTO: MÔNICA CRAVEIRO



Sorvete: altas temperaturas aquecem também as vendas

derada a “cidade verde”, está abaixo desta faixa, com apenas 8% de extensão verde. Se forem consideradas as áreas particulares nossa capital alcança a casa dos 13%.

Entretanto alguns setores são beneficiados pelo aumento da temperatura em Teresina, tais como bares e casas de shows que são exemplos notórios. “No segundo semestre o movimento e faturamento do meu bar cresceu até 50% em relação aos primeiros seis meses”, diz o empresário da noite Marco Veloso. A movimentação maior nos bares se dá a partir da noite e as razões para tal fenômeno são as altas temperaturas que ocorrem durante o dia.

Por esses fatores o teresinense desen-

volveu essa cultura do entretenimento noturno. “Outro fato curioso é o horário praticado em festas e eventos. Era comum observarmos festas em que a chegada do público só iniciava após 1h da manhã, pessoas de outras regiões ficavam surpresas ao presenciarem esta peculiaridade nossa”, complementa Marco Veloso. Isso mudou depois da implantação do “toque de recolher”, uma medida adotada pela Secretaria de Segurança que fixou em duas horas da manhã o prazo máximo para que bares e restaurantes permaneçam abertos. Para a estudante de medicina, Beliza Craveiro, que sempre passa férias em Teresina, esta característica se devia ao fato de a cidade

não estar localizada na zona litorânea, diferente das demais capitais nordestinas. “Já que aqui não tem mar eu vou para um bar”, declara a turista, após tomar um copo de cerveja.

O calor escaldante também impulsiona o mercado de sorvete, sucos, água de coco, etc. “As vendas de água de coco mais que duplicaram. Até agosto eu vendia três mil cocos por semana, no b-r-o-bró estou vendendo oito mil”, declara o comerciante Gildan Sousa. Os ambientes climatizados também se beneficiam neste período, tanto que o local preferido do teresinense nos fins de semana continuam sendo os shoppings.

Cuidados no B-R-O-BRÓ

Especialistas aconselham alguns cuidados nessa época do ano. Exercícios físicos, principalmente nas horas de sol mais forte (10 h às 16 h), podem deixar seu corpo debilitado.

Ambientes climatizados com temperaturas muito baixas representam perigo. “As pessoas frequentam lugares com temperaturas de 20° e quando saem se deparam com um calor de 40°, esse choque de temperatura pode causar uma série de doenças, como, rinite, asma etc”, declara a médica Regina Terto.

Além desses cuidados, deve-se também usar roupas leves e sempre que sair ao sol utilizar protetor solar.

Ministro apóia criação da TV Assembléia

DJALMA LEMOS

Promessa de campanha do Deputado Temístocles Filho (PMDB), durante sua campanha à presidência do legislativo, a TV Assembléia está prestes a se tornar realidade. No último dia 13 de setembro, durante audiência realizada em Brasília, o deputado – agora eleito Presidente da Assembléia Legislativa, acompanhado do Governador Wellington Dias, ouviu do Ministro das Comunicações, Hélio Costa (PMDB), a garantia do encaminhamento do projeto à Casa Civil da Presidência da República, de onde seguirá para o Congresso Nacional que apreciará e discutirá o projeto de criação da TV Assembléia na Comissão de Ciência e Tecnologia para uma posterior aprovação.

Para o ministro, até meados de outubro deste ano, todo o processo burocrático estará concluído, para o uso legal do canal da TV Assembléia. Segundo ele, será um instrumento da maior importância para o povo do Piauí. “Digo isso por acompanhar os relevantes serviços prestados pela TV Assembléia ao povo de Minas”, comentou

o ministro, que é mineiro.

Além de ser mais uma opção televisiva para os telespectadores piauienses, o canal legislativo terá também a finalidade de levar à população informações sobre as atividades parlamentares realizadas na Casa, como os projetos apresentados pelos deputados, além das discussões políticas, tornando-se um instrumento de transparência para o povo.

Um bom exemplo da importância do trabalho realizado por um canal de comunicação público, é o que vem sendo realizado pela TV Senado. Por conta das transmissões das sessões que apuram as denúncias de corrupção a emissora tem alcançado grande audiência e tem sido fonte de informação para boa parte da imprensa brasileira. “Tenho absoluta certeza que será de grande importância para a comunidade piauiense que terá à sua disposição um canal exclusivo para acompanhar os trabalhos realizados nesta Casa, e também o desempenho e compromisso do seu deputado para com a coisa pública e os interesses do Estado”, comentou o Deputado petista João de

Deus Sousa, Líder do Governo na Assembléia.

Geração de emprego

A criação da TV Assembléia, tem gerado grande expectativa no meio jornalístico profissional e acadêmico, já que serão criadas várias oportunidades de emprego, tanto na área técnica e operacional (câmeras, auxiliares, editores, sonoplastas), quanto para jornalistas (repórteres, redatores, produtores).

Segundo informações colhidas por nossa reportagem, é pensamento da direção da Assembléia, aproveitar na TV, jornalistas que trabalham na Casa, fato que não comprometerá a necessidade de contratação de novos profissionais.

TV Assembléia de Minas

No Brasil, a experiência de obtenção e operacionalização de um veículo de comunicação de massa por parte do Poder Legislativo em um Estado da Federação

pôde ser visto em Minas Gerais, onde desde o dia 30 de novembro de 1995, funciona a TV Assembléia de Minas. Trata-se da primeira emissora legislativa criada após a publicação da Lei 8.977/95, que regulamenta o serviço de TV a cabo no Brasil. Ela entrou em operação com o canal 40, em Belo Horizonte, hoje canal 11.

Atualmente, a TV Assembléia de Minas está presente em mais de 180 municípios mineiros.

TV Senado

Outro bom exemplo do uso da TV para levar informação política aos cidadãos brasileiros, conforme mencionado anteriormente, é o desenvolvido pela TV Senado. Inaugurada no dia 5 de fevereiro de 1996, pelo senador José Sarney, então presidente do Senado, a emissora possui hoje uma das melhores estruturas técnica e operacional do país, e está presente com seu sinal em todo o território nacional através de emissoras a cabo, antenas parabólicas digitais e analógicas, além de transmissão UHF com sinal aberto.

CEUT abre novos cursos em 2006

FLÁVIA SOARES

O Centro de Ensino Unificado de Teresina - CEUT, vai abrir novos cursos. Já para o próximo vestibular, realizado no final deste ano de 2005, foram abertas vagas para Ciência da Computação e, para o segundo semestre de 2006, teremos Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição.

Segundo a professora Fátima Portela, Diretora Acadêmica do CEUT, dois motivos levaram a faculdade a apostar nos novos cursos. Em primeiro lugar a excelente estrutura, que conta com auditório, biblioteca e vários laboratórios. Em segundo lugar, pela ociosidade do turno diurno. Além disso, a faculdade resolveu continuar a crescer.

Com esse objetivo, a direção resolveu não medir esforços para a implantação desses cursos que exigem laboratórios de custo elevado. Esses laboratórios já estão em fase final de estruturação, aguardando a última visita da comissão do Ministério da Educação para a liberação de portaria que autoriza o funcionamento dos novos cursos.

Fátima Portela também explicou que para a abertura do curso Ciência da Com-

putação foi feita uma pesquisa de mercado para avaliar a necessidade e a procura pelo curso. Já os da área de saúde resultaram de uma opção da faculdade, tendo em vista que são cursos tradicionais, cuja demanda é sempre satisfatória. Cada curso oferecerá 100 vagas anuais, com duas entradas, tendo início em janeiro de 2006.

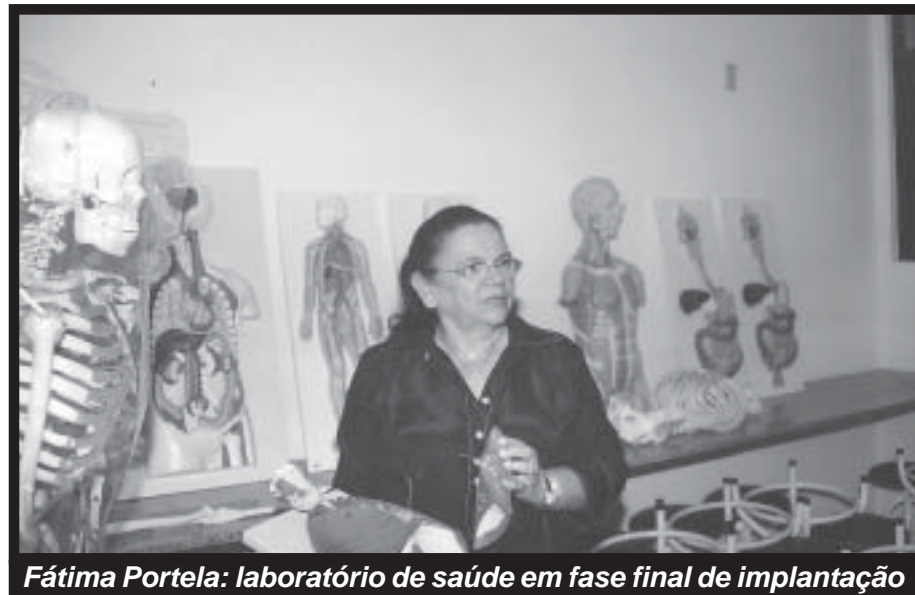
O Diretor de Planejamento da faculda-

de, Ranieri Brito, informou que foram abertos novos laboratórios de informática, cada um com computadores de última geração, “contemplando todas as áreas do curso de Ciência da Computação”, durante o qual o aluno terá noções gerais sobre montagem e conserto de computadores (hardware), incluindo estudos sobre programação (software). Para a área de saúde

foram realizados investimentos de alta monta: foram adquiridos equipamentos como microscópios, autoclaves, estufas, peças anatômicas e tudo o que foi exigido para a instalação e o bom funcionamento dos novos cursos.

E o projeto de expansão não pára por aí: novos cursos já estão em fase de planejamento. A faculdade já pensa na incursão pela área tecnológica, bem como na implantação do disputado curso de Medicina.

Há onze anos atuando no segmento da educação superior o CEUT já formou profissionais de diversas áreas, preparados para a concorrência e inserção no mercado de trabalho. Além dos cursos de graduação em Direito, Secretariado Executivo, Ciências Contábeis, Administração, Comunicação Social com habilitações em Publicidade e Propaganda, Jornalismo, e em TV e Rádio, a faculdade também oferece cursos de especialização em diversas áreas. Assim, o CEUT empresta todo o seu *know how* adquirido ao longo dos anos na área das ciências humanas para novos segmentos do conhecimento, nas áreas de ciências da saúde e tecnologia.



Fátima Portela: laboratório de saúde em fase final de implantação

FOTO: LIANA RAQUEL

SIFE CEUT representou o Brasil no Canadá

MARCELO MAGNO

Após vencer o campeonato brasileiro organizado pela SIFE Brasil no dia 29 de junho em Brasília -DF superando times de renomadas instituições do nosso país como: PUC -Campinas, IBMEC -RJ e UNB, o Time SIFE CEUT representou o Brasil no SIFE World Cup realizado nos dias 5, 6 e 7 de outubro em Toronto, no Canadá.

Para conquistar o título de campeão brasileiro, o Time SIFE CEUT desenvolveu projetos empreendedores com o objetivo de criar oportunidades econômicas para comunidades específicas. Dentre esses projetos destacaram-se o “RECICLAR”, que propõe o incentivo à coleta de papel para reciclagem, através de palestras em escolas proporcionando educação ambiental e geração de renda à Associação de Cegos do Piauí (ACEP); e o projeto “MARIA MARIA”, que busca capacitar mulheres de 16 a 27 anos com a reutilização de retalhos descartados por confecções.

Outros dois projetos que visam proporcionar qualidade de vida para as pessoas que moram na periferia foram apresentados: “HIP HOP SERIGRAFIA” que busca fomentar e incrementar as habilidades dos jovens da comunidade piauiense de Hip Hop na criação de uma marca sustentada pelas ideologias desse movimento; e o “CHOCOLARTE” ensinando a arte

do chocolate às mãos desempregadas da comunidade Betinho.

No Canadá, o Time SIFE CEUT formado por 10 universitários e uma professora-conselheira da instituição representou muito bem a nossa nação. Além da apresentação dos projetos idealizados, mereceram destaque dentre todos os países participantes o “Country Display”. No estande do Brasil elementos como o couro, o mel, a castanha de caju, o folclore e o artesanato piauiense encantaram o público presente, devido à maneira como foram dispostos, através de cortinas iluminadas que exibiam fotografias dos principais pontos turísticos do nosso país.

O aluno do curso de Publicidade e Propaganda e líder do grupo, Paulo Solano, declarou: “A SIFE nos tornou pessoas mais humanas, preocupadas com nossa comunidade e com o mundo. Hoje somos mais pro-ativos e aptos para o mercado de trabalho”. Esse é o espírito do projeto.

A SIFE - Students In Free Enterprise (Estudantes em livre iniciativa) é uma ONG norte-americana presente em mais de 40 países que estimula alunos universitários a desenvolver e executar projetos com o intuito de gerar renda a comunidades carentes, e assim dar valiosa contribuição para mudar o mundo.

Projeto social leva ajuda ao bairro São Joaquim

LEONEL MEDEIROS

O Centro de Ensino Unificado de Teresina - CEUT comemorou 11 anos de atividade perto da comunidade. No último domingo de outubro, a creche comunitária Padre Eduardo, do bairro São Joaquim, recebeu a visita do projeto social CEUT Ajuda.

Durante a manhã e parte da tarde, professores de Direito, Administração, Ciências Contábeis e Comunicação Social, atenderam e orientaram pessoas da comunidade. As crianças receberam atenção especial e disputaram espaço para assistir a filmes infantis.

O CEUT Ajuda, no bairro São Joaquim, teve uma razão especial: a participação na terceira edição do movimento Tambores pela Paz, um evento que conta com o esforço comunitário pela cidadania e inclusão social. Ao todo, foram atendidas mais de 200 pessoas entre casos de divórcios, pensão alimentícia, aposentadoria, declaração de isento de imposto de renda e orientação sobre o jornal do bairro. As crianças assistiram às produções do “Garfield” e “Procurando Nemo”.

O diretor geral do CEUT, professor Honório Bona, acrescentou que o papel do CEUT é proporcionar melhorias na vida das comunidades. “É para elas

que estamos formando profissionais que atuem nos mais diversos setores para tornar uma cidade e o país um local digno para viver”, afirma.

O CEUT oferece cursos de graduação em Direito, Ciências Contábeis, Secretariado Executivo, Publicidade e Propaganda, TV e Rádio, Jornalismo e Administração.

A luta dos irmãos Hilson e Honório Bona resultou em uma das mais sólidas e bem-equipadas faculdades do Piauí. Hoje com mais de 2.500 alunos, busca a interação entre o ensino formal e a prática através de ações sociais como o CEUT Ajuda e núcleos práticos como a Empresa Júnior Controller & Consultoria, o Núcleo de Prática Jurídica, Escritório Escola Dr. “Hilson Bona” e a Agência Júnior Inove, que recentemente comemorou quatro anos de existência. Além disso, conta com projetos desenvolvidos por alunos e a participação deles em ong’s, como a SIFE, onde a equipe SIFE CEUT foi campeã nacional e representou o Brasil em Toronto - Canadá. Assim, a filosofia do CEUT é aliar teoria e prática através da interação e desafios com a comunidade e prima sempre pela excelência do ensino.

Artesanato piauiense é reconhecido no mundo

JORDAN FEITOSA

Conhecido e admirado pela criatividade de suas peças, o artesanato piauiense tem ganho espaço e se destacado de forma significativa no contexto nacional e internacional. Esta realidade vem apenas evidenciar o quanto o artesanato local tem crescido e contribuído para a divulgação da cultura piauiense em diversos países como Itália, Chile, Portugal, Argentina, dentre outros, além, é claro, de ser responsável pelo sustento direto de várias famílias carentes que vivem da produção de peças e artigos artesanais. Aproximadamente 60 mil artesãos do estado sustentam direta e indiretamente quase 300 mil pessoas, o que representa 2,8% do PIB estadual, um valor superior a diversas outras categorias da nossa economia.

São vários os pontos de divulgação e comercialização da arte artesanal dentro do estado do Piauí. Dentre eles se destacam a central de Artesanato Irmãos Cordeiro, em Pedro II, Galeria de Artes – Central de Artesanato Porto das barcas, em Parnaíba, loja Cabeça de Cuia III, em Floriano, o artesanato do bairro Poty Velho, em Teresina e, é claro, a Central Artesanal de Teresina, que é um dos maiores referenciais da arte no estado. Além destes pontos, o artesanato piauiense se faz presente em outras localidades como Buriti dos Lopes, Campo Maior, Ilha Grande, Piracuruca, São Raimundo Nonato, entre outras que se



Exposição de peças na Central de Artesanato

FOTO: ANA FLÁVIA

destacam nesta área.

A Central de Artesanato Mestre Dezinho, assim chamada desde a reforma de 25 de novembro de 1994, possui, além do indescritível acervo de peças artesanais, uma grande riqueza histórica, cultural e patrimonial para o estado do Piauí. Construída para ser a sede da Polícia Militar do Piauí e exercendo esta função durante muitos anos, o Centro de Artesanato passou a abrigar, desde 1983, obras de artesãos de todo o estado que necessitavam de um espaço apropriado que lhes servisse como entreposto comercial e, ao mesmo tempo,

referenciasse o artesanato piauiense dentro e fora do estado. Compreendida numa área de 5.111,00m² a central de artesanato dispõe de cerca de trinta e duas lojas, pátio interno para estacionamento, palco para shows artísticos e culturais, um auditório com 210 lugares, entre várias outras atrações que embelezam o cenário e encantam os visitantes que aqui chegam.

O artesanato piauiense, através de sua história e cultura, vem demonstrar de forma concreta toda a religiosidade do povo deste estado por meio da arte santeira, que se destaca como uma das mais intensas for-

mas de manifestação artesanal do estado. O artesanato piauiense caracteriza-se como uma das mais puras formas de expressão dos sentimentos, dos aspectos culturais e do cotidiano dos artesãos, deste, que é um dos estados mais católicos do país.

No estado, além das esculturas em cerâmica e madeira, da confecção de bolsas, jóias, cestas, trançados, flores, pinturas e outros, existe uma vertente que não se preocupa apenas em produzir peças como acessórios decorativos, ou seja, há um grande interesse, por parte de arquitetos, em aliar artesanato e arquitetura, fazendo, assim, uma parceria de sucesso entre o indispensável e a criatividade artesanal, ocasionando uma mistura que agrega sofisticação e bom gosto, um efeito que tem agradado a muitos consumidores, tanto do Piauí quanto de outros estados da federação.

A arte artesanal do Piauí traz consigo uma forte carga ideológica, auxiliando no resgate da sensibilidade do público e ratificando a importância que este segmento tem na conscientização do que, verdadeiramente, se caracteriza como cultura popular. Afinal de contas, “a arte é mais um respirar natural do que uma atitude de concessão. Faz parte do fluxo da vida. (Nestor Garcia Canline)”, e esta filosofia, embora de forma inconsciente, está implícita e se faz presente na vida e nas obras destes grandes artistas que são os artesãos piauienses.

Rock na Praça: juventude interligada em ação

JAMA DYELLE

Diante do cenário cultural que a capital piauiense respira, mais um evento alternativo resolveu eletrizar a Praça Raimundo Soldado, zona leste da cidade, nas noites de sábado. É o “Rock na Praça”. Na sua quinta edição o evento criou uma corrente que mesclou energia e juventude e resultou em uma manifestação cultural estudantil que embalou a noite ao som do velho e bom Rock N’Roll.

Da metaleira de plantão à patricinha despojada; da hippie rasta “paz e amor” aos cabeludos de atitude; de regueiros babilônicos à menina de sandália baixa, todas as tribos se reuniram em nome da boa música e interação social, moldando a cara do evento. O mundo alternativo estava lá marcando presença. “A cultura mostra a cara de um povo. Mas não é só a banda que está tocando que faz cultura, as pessoas, o cenário, a energia, tudo contribui. Teresina ainda é um pouco provinciana, as pessoas têm medo de se enturmarem, de descobrir a importância da relação principalmente com o que é desconhecido. E a gente está aqui tentando quebrar essa barreira. Além disso, o rock sempre estimula”, declarou Victor Costa, um dos organizadores do evento.

As bandas Sophiah, Dínamo, Kalango

Joe, Lady Macbeth e Sr. Wilson fizeram seus instrumentos trabalharem a todo vapor em um cenário espontâneo e criativo. Mostraram o que palco musical teresinense tem de melhor. Esbanjando um repertório eclético, com grandes nomes do rock, as bandas fizeram o público ir ao delírio. De forma descontraída, até homenagearam o local do evento cantando uma versão bem underground de “Nuquinha”, música de Raimundo Soldado, que virou cult. Os baladeiros apenas curtiam e registravam na memória aquele momento de intensa interação que os faziam saudar a cultura piauiense.

“O Rock na Praça é um retrato fiel da energia e espírito social do jovem teresinense. São eventos como esse que os impulsionam e dão força às suas mensagens”, afirma a atriz Willena Weronez que prestigiou a noite do início ao fim.

Uma viatura da Polícia Militar também estava presente para garantir segurança a toda a diversão proporcionada. Pouco antes de meia noite, a última banda fechou o evento com grande estilo, sensação de missão cumprida. A despedida deixou um gostinho de saudade em clima de viva a sociedade alternativa, carimbando o evento como o porta voz de um grito de manifestação, liberdade e atitude.

ANDAR de baixo

Hélvio Meneses
bichoescroto@hotmail.com

nada: tudo se transforma. gritos ressoam de esgotos clandestinos perdidos entre signos proibidos. o contrário de vocês passeia na noite da saraiwa assoviando furacão. corra contra a tv e quebre o controle remoto. esses filmes sempre se repetem na sessão das dez, sucata de tuppaware requeitada. denuncie a comunicação por propaganda falsa e enganosa. não atrapalhe o sono profundo de zé da norma. olhos carnívoros percorrem enquadramentos históricos querendo saber porquê porque por que por quê. de todas essas bocas nenhuma se garante: lite rato petrificado, múmia das cavernas.

jato super sônico estratosférico joga os primeiros socorros para quem quer viagem. alô imbecis no hospital do sus. preferem um comprimido a cada refeição que terceira dimensão. moscas nas paredes brancas do papel. que o futuro faça a ponta do lápis de chumbo do poeta sentado no desespero. a história é uma formatura de figurinhas históricas perdidas entre o presente e o passado, compreensão gosmenta da massa pegajosa.

reginaldo (p/ K.D de J.S.): a máquina dos meus olhos vislumbra podres consciências/ consome rostos consumidos/ a máquina dos meus olhos calcina a carne democrática nômade/ destrói as sobras do teu sexo cristão/ rodopia no vazio da tua podridão/ ofende tua certeza inconseqüente e fúnebre.

acácio: passando a colher flores nos cérebros/ via uma mão a correr no horizonte/ cintilações vagarosas explodiam em vaga-lumes gosmentos/ habitava línguas e dentes/ comia percevejo com tinta/ tábuas moles e escuridão./ um dia escutei um coração pedindo lápis e papel pra escrever/ lavando frases e comentários pra esquecer.

marstone: estou aqualouco uma esquizofrenia estereofônica me envolve pela vertigem epifenomenal e melódica de uma gaita em gestos panaméricos na batina do tempo.

mariano denificador das certezas: trabalhar é traficar/ você trabalha?/ você trafica?/ você trabalha pra traficante?/ você de alguma forma é funcionário público?/ chega de ser funcionário de traficante público/ de louvar traficante prefeito/ traficante governador/ traficante empresário/ traficante religioso./ com o poema ainda em punho chega de funcionar publicamente.

Prática esportiva sob 40 graus exige cuidados

PRADO NETO

A vida de atleta em Teresina não é fácil. A temperatura muitas vezes beira os 40 graus e a umidade do ar muitas vezes fica abaixo de 50%. Esse clima exige cuidados especiais na prática de esportes. Se você está começando a encaixar a atividade física na sua rotina, opte pela caminhada, vá aumentando a intensidade e a duração aos poucos.

No começo da atividade o organismo não está adaptado ao esforço exigido. O coração começa a bater mais forte e as células necessitam de mais oxigênio e nutrientes para funcionar a pleno vapor.

Na tentativa de sair desse estado de stress, o corpo manda uma mensagem que leva a pessoa a desistir. Quem consegue vencer essa sensação é recompensado depois de alguns minutos.

No verão nada é mais agradável que praticar atividades esportivas ao ar livre. O problema é que o verão, com sua temperatura elevada, raios do sol e umidade baixa pode demandar esforços muito grandes dos mecanismos de controle fisiológico do corpo.

Você pode perder uma quantidade considerável de água enquanto pratica exercícios físicos. Caso você não substitua estes líquidos pode ter dores, cansaço, cã-

FOTO: MARAGARETH LEITE



Atividade física em Teresina deve aliar saúde e segurança

bras musculares, náusea e tontura, apenas alguns sinais da desidratação. A perda de dois a três por cento do seu peso corporal devido à desidratação pode atrapalhar sua performance durante os exercícios.

Um corpo em movimento vive mais e para se ter o maior rendimento possível em cada treino, é recomendado o acompanhamento de um nutricionista especializado em esporte.

Segundo o professor de uma academia particular na zona leste de Teresina, Fábio Américo, praticar atividades físicas, como a musculação e aeróbica, traz alguns benefícios à saúde, prevenindo doenças e elevando a auto estima.

Benefícios da prática esportiva

- Aumento das artérias coronárias, melhorando a circulação sanguínea.
- Melhora da habilidade do organismo em dissolver coágulos.
- Melhora da imunidade.
- Melhora da resposta à insulina.
- Melhora da tolerância ao stress.
- Aumento da atividade de enzima antienvhecimento.
- Aumento da captação de oxigênio.
- Prevenção da ansiedade, depressão, insônia, câncer e constipação.
- Diminuição da massa de gordura.
- Fortalecimento dos ossos.

Alzheimer cresce entre os idosos

LIANA CAMPELO

O número de pessoas que apresentam algum tipo de demência na faixa etária de 65 anos varia de cinco a dez, em cada grupo de 100. Em 60% desses casos, aproximadamente, é constatada a doença de Alzheimer. Segundo o Presidente da Associação Brasileira de Alzheimer - ABRAZ, o neurologista João Carvalho, o número de portadores da doença no Piauí varia entre sete de 14 mil pacientes.

O mal de Alzheimer destrói as células do cérebro lenta e continuamente afetando o funcionamento mental, como a memória, a fala e o pensamento. A doença provoca alterações de comportamento gerando ansiedade, agressividade, desorientação, mudanças de humor, etc. Ela não deve ser preocupação restrita apenas àquelas pessoas de mais idade, apesar de geralmente serem as mais afetadas. João Carvalho alerta que os mais jovens também devem se cuidar, já que algumas vezes pessoas por volta dos 40 anos de idade podem também ser afetadas.

A aposentada Neusa Teixeira Noronha da Silva, 81 anos é portadora do mal de Alzheimer. De acordo com sua filha Raimunda Teixeira Martins, 49 anos, responsável pela mãe, a doença começou há mais ou menos seis anos.

“O passado dela antes da doença, ela lembra tudo e conta sempre muitas histórias. Já o que se passou depois da doença, como conversas ao telefone, passeios com parentes, datas comemorativas, já não consegue lembrar. Às vezes até nas coisas mais simples, como ir ao banheiro, ela se confunde entrando no quarto ou na dispensa da casa. Engraçado é que o dia do pagamento de sua aposentadoria ela raramente esquece”. Descreve dona Raimunda.

Existem exames para descartar ou confirmar a doença, tais como Eletrocardiograma, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética e exames psiquiátricos, afirma Bernadete Ferraz. Descoberta a tempo, as chances de tratamento e estabilização da doença são maiores.

Estudos e pesquisas mostram que fatores genéticos, vida sem estabilidade, má alimentação, alcoolismo, tabagismo, obesidade e principalmente fatores ambientais como poluição, podem provocar a formação de radicais livres. Eles são fortes aliados contra o aparecimento de doenças degenerativas em um indivíduo, como é o caso do Alzheimer.

“Existe a perspectiva de cura com o avanço das pesquisas com células tronco, assim como também existe uma maior expectativa com a Imunoterapia que funciona como uma vacina, mas ambos ainda estão apenas no campo da pesquisa”, afirma o Dr. João Carvalho.

Obesidade infantil preocupa médicos

ISMÊNIA TELES

Crianças gordinhas e bochechudas são consideradas para alguns, um símbolo de beleza e de saúde. Mas gordura em excesso não é sinônimo de saúde, mas de doença.

Este é um fato que muitos pais não sabem ou se sabem, não dão importância. A consequência disso é que a criança poderá sofrer de diabetes, doenças cardíacas, elevação dos triglicérides e do colesterol, alterações ortopédicas, pressóricas, dermatológicas e respiratórias. O problema é que essas alterações só se tornam evidentes na fase adulta.

Os médicos alertam para o fato de que, se os pais das crianças e adolescentes pos-

suem hábitos alimentares rudimentares como consequência a criança tenderá a seguir o mesmo ritmo.

Eles recomendam que as crianças pratiquem algum tipo de esporte. Segundo Alice Amaral, médica nutróloga, “na escola, a aula de educação física não é suficiente para a criança gastar o tanto de calorias que ingeriu”.

Essa mudança de hábito é imprescindível, pois não apenas a saúde física da criança é abalada, como também a psíquica. Um exemplo disso é que na escola os colegas chamam a criança obesa por vários apelidos e isso resulta numa baixa auto-estima, levando a criança a se afastar do grupo e ficar cada vez mais dentro de casa,

na frente da televisão e do computador, e mais próximo da geladeira.

Segundo Jeana Maria Moura, 32 anos, mãe de Jeremias (nome fictício), a situação de um filho obeso é triste. Muitas vezes ela já presenciou o filho chorar por conta dessas “brincadeiras”. “Os meninos da Igreja não gostam dele. Chamam ele de gordo, baleia-fora-d’água, não querem brincar com ele de jeito nenhum” afirma.

A escola também deverá se conscientizar dos hábitos alimentares das crianças. Na hora do recreio, as cantinas oferecem diferentes opções de salgadinhos industrializados, frituras e refrigerantes. Hoje, a alimentação é mais calórica e parece hipnotizar as crianças que exigem R\$ 1,50 dos pais para merendar todos os dias. “O Jeremias chora quando não tem dinheiro para ele merendar”, desabafa Jeana.

Para a nutróloga, Alice Amaral, a prevenção da obesidade deve começar no útero da mãe. Nos seis primeiros meses de vida, a médica diz que a criança precisa somente do leite materno. A partir dos seis meses, o bebê pode ser alimentado também com papinhas, frutas e continuar mamando no peito.

O tratamento ao combate da obesidade faz-se com uma dieta balanceada que determina o crescimento adequado e manutenção do peso, exercícios físicos controlados e apoio emocional.



Guloseimas irresistíveis para as crianças